



Área do conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Redação e Expressão

Série/Segmento de ensino: 8.º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
LEITURA – 6.º ao 9.º ano Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47-B) Identificar o enredo e o foco narrativo em textos narrativos ficcionais, percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS – 8.º e 9.º anos</p> <p>Construção da textualidade</p>	<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>
---	---

1. APROXIMAÇÃO

Olá, querido/a estudante,

Estamos distantes fisicamente, mas permanecemos juntos/as neste processo escolar diferenciado!

Nesta Trilha de Aprendizagem vamos rever características do gênero crônica, a interação pela linguagem, os efeitos de sentido de recursos linguísticos na construção do texto e considerar os elementos narrativos (tipo de narrador, personagens, tempo, espaço, enredo).

2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Leia o texto a seguir.

Por que essa pressa?

Ando surpreso. De uns tempos para cá, as pessoas parecem estar perdendo a noção de fila. Para embarcar no aeroporto, nem se diga! Assim que o voo é chamado, sempre há um grupo de passageiros que se amontoa em frente à entrada. Crianças, idosos e deficientes têm preferência no embarque. Poucos conseguem chegar à frente. Dia desses, no Aeroporto de Congonhas, ajudei uma senhora com duas crianças a evitar que os pimpolhos fossem atropelados pelos outros passageiros. Ela, que tinha preferência, ficou por último. Detalhe: os lugares são marcados previamente. Por que a pressa?

Quando chego a um restaurante e avisam que tem espera, vou embora. Ninguém respeita ordem de chegada. A começar pelos *maîtres*, que dão preferência a clientes fiéis, conhecidos... seja lá quem for. É justo que um cliente tenha suas vantagens. Mas, então, por que não reservar a mesa com antecedência? Nem vou citar nome de restaurante, já que a maioria é assim. Depois de esperar meia hora, sempre vejo alguém entrar e acomodar-se imediatamente. Se reclamo, a resposta é sempre a mesma:

— Eles já estavam esperando faz tempo, o senhor se enganou.

Que raiva! Até perco o apetite. E olha que para eu perder o apetite não é fácil, não!

Elevador, então, nem se fala. No *Shopping Higienópolis*, são demoradíssimos. Outro dia, estava subindo quando parou em um andar. Uma jovem com um carrinho de bebê esperava.

— Está lotado – avisaram.

— É o terceiro que passa, e não consigo entrar — reclamou a moça.

Os passageiros ergueram os queixos, como se não fosse com eles. Alguém supunha que ela fosse descer com o carrinho em escada rolante? Ela empurrou o carrinho. Todos se apertaram, incomodados, como se o bebê fosse o estorvo. Fiquei no fundo. Quando cheguei ao meu andar, avisei:

— Preciso descer.

Ninguém se mexeu. Fui até a saída. Pisei no pé de uma mocinha, que gritou ofendida. Dei uma cotovelada em uma pessoa que estava parada em frente à porta. Aliviado, coloquei o pé para fora!

É impossível que todo mundo tenha sempre tanta pressa. Minha impressão é que, com o estresse da vida moderna, as pessoas andam esquecendo as regras mínimas do bem viver.

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 97-98. (Adaptado).

***Maîtres**: gerente de hotel; mordomo; chefe dos garçons em um restaurante.

a) A crônica “Por que essa pressa?”, de Walcyr Carrasco, narra uma situação, em relação às pessoas, considerada problemática. **IDENTIFIQUE** essa situação e **COMENTE-a**.

b) Após narrar os fatos, o narrador conclui que “as pessoas andam esquecendo as regras mínimas do bem viver”. **DESCREVA duas** situações da atualidade que comprovem essa afirmativa.

3. FEEDBACK E AMPLIAÇÃO

Confira a ideia central da atividade proposta anteriormente.

- a) A situação narrada na crônica revela que as pessoas vivem cotidianamente apressadas, focam apenas nos próprios afazeres e não desenvolvem nenhum olhar em direção ao outro, ou seja, não exercitam nenhuma atitude de empatia, pelo contrário, revelam atitudes de individualismo e de egoísmo.

Comentário: resposta pessoal.

- b) Resposta pessoal.

Obs.: A questão solicita descrever duas situações. Não se esqueça de apresentar riqueza de detalhes no desenvolvimento dessa resposta.

- Assista ao vídeo e fique atento(a) às várias histórias. Em seguida, crie uma manchete de notícia sobre gentileza entre pessoas desconhecidas. Segue o *link*:
<https://youtu.be/A6PWu3EH7Xw> .

4. USO

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo:

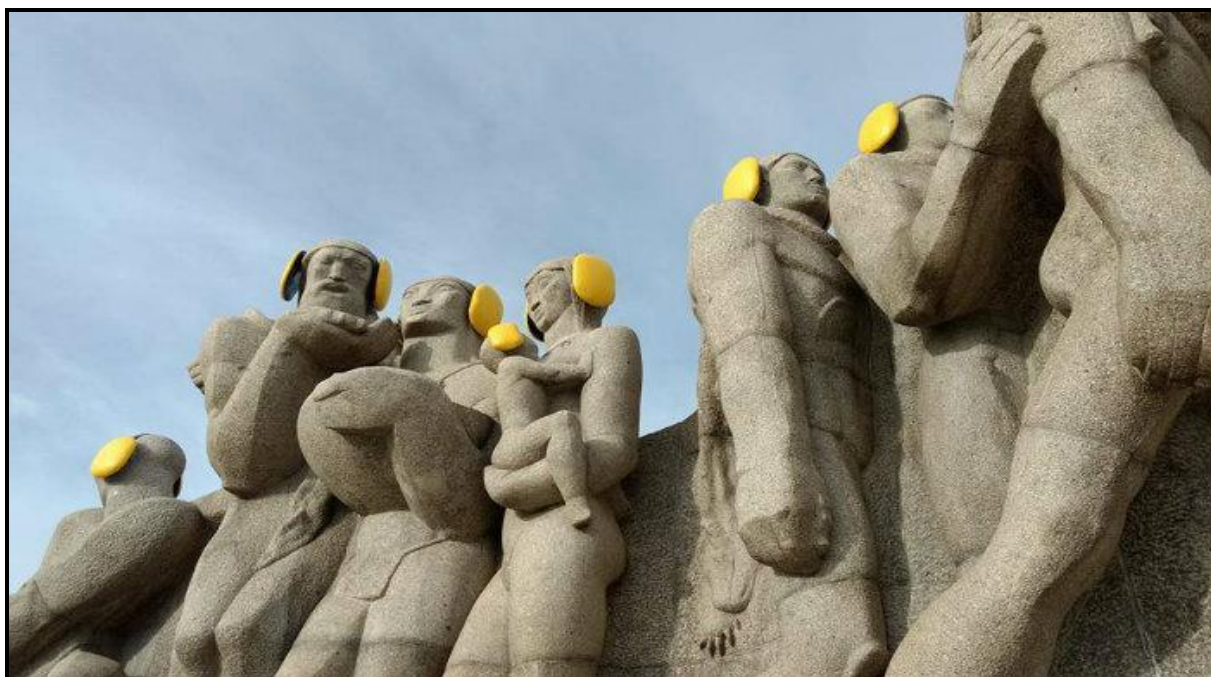
1. Faça o rascunho da redação no espaço apropriado.
2. Escreva o seu texto definitivo na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que sua redação não deve apresentar cópia de trechos dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Monumento em SP ganha protetores de ouvido para lembrar combate à poluição sonora

O Monumento às Bandeiras, do escultor Victor Brecheret, instalado em frente ao Parque Ibirapuera, na capital paulista, recebeu uma intervenção artística para lembrar o Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído. Os bandeirantes da escultura de Brecheret ganharam protetores de ouvido amarelos para chamar atenção para o tema.



Disponível em: https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2017/04/26/interna_brasil,701166.
Acesso em: 29 maio 2019. (Adaptado).

TEXTO II

A lei do silêncio

Três horas da manhã. O vizinho está dando uma festa anos 70. Não fui convidado. Mas é como se estivesse lá dentro. O som invade meu quarto. Faço as contas: pela seleção musical, a turma deve andar na maturidade. Quanto tempo um bando de cinquentões aguenta ficar saltitando na sala? Eis a resposta: muito! MUITÍSSIMO! A música só para depois das 4. Volto às cobertas. Inicia-se uma sucessão de barulhos de alarmes de carros sendo desligados. Piiii. Pum. Uóóóóó. Suporto, esperançoso. Os convidados partem! Oh, não! Um grupo fica na minha esquina. Conversando em altos brados. Rindo. Dá vontade de atirar uma bacia d'água! Reflito:

— Impossível resistirem tanto tempo no frio.

Quem disse? Fazem piadas. Flertam. Marcam encontros. Finalmente, quando vão embora, meus olhos ardem. Caio na cama. Acordo poucas horas depois com o ruído de uma serra elétrica. É a obra do vizinho da frente. Em pleno sábado. Cedo! Depois da 1 hora da tarde, vou falar com o mestre de obras.

— Vocês já deviam ter parado.

— É que a gente está com pressa de terminar.

Eu, como fico?

Uma outra casa tem um cachorrinho que late e geme a noite toda. Noite após noite! Nunca ouvi os moradores pedirem para ficar quieto. O cachorro não tem culpa. Os donos deviam estar atentos! Soube de uma obra, recentemente, em um apartamento gigantesco no centro da cidade, onde o morador de baixo chamou a polícia para parar com as marteladas fora de horário. O de cima, ofendidíssimo, ameaçou pular no seu pescoço, porque estava atrapalhando a reforma! Sem falar nas obras públicas. Alguém já enfrentou mudanças na tubulação de gás, com a britadeira na calçada durante a noite inteira? Já passei por isso, durante uns quinze dias. Depois de me revirar na cama durante horas, eu me levantava. Impossível ler. Sentava na sala, esperando o dia. Paravam de manhazinha. Era tão ruim que eu ficava aliviado com o barulho do congestionamento!

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 71-72. (Fragmento).

TEXTO III

Liberdade é uma palavrinha de que todo mundo gosta. Ela parece oferecer somente as coisas boas da vida. Ou possibilitar que desfrutemos somente de coisas agradáveis e prazerosas, sem nos preocuparmos com ordens ou regras. Sendo assim, tudo o que se opõe à liberdade parece chato e ruim. Mas será assim mesmo?

THOMAZ, Samir. **Histórias do dia a dia**: um toque de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2014. p. 90. (Fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija uma crônica, destinada à publicação em um jornal de grande circulação, sobre o tema “Perturbação do sossego alheio.” Em sua produção escrita, você deverá narrar fatos do cotidiano e promover uma reflexão sobre o comportamento humano. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo:

1. Faça o rascunho da redação no espaço apropriado.
2. Escreva o seu texto definitivo na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que sua redação não deve apresentar cópia de trechos dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Agora, com os recursos das redes sociais, muitas pessoas passaram a ter uma espécie de “segunda vida”. Para essas pessoas, existe a vida real e a virtual. Alguns dão mais atenção à vida virtual do que à realidade concreta, porque muitas vezes consideram a outra vida mais interessante do que a que levam em seus cotidianos.

SAMIR, Tomaz. **História do dia a dia**: um toque de Filosofia. 13. ed. São Paulo: Moderna, 2014. p. 21. (Adaptado).

TEXTO II



ALPINO FILHO, Alberto Correa. Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/charges-alpino>. Acesso em: 25 mar. 2019.

TEXTO III

Quando Mark Zuckerberg imaginou o *Facebook*, em 2004, seu objetivo primário era apenas aproximar os universitários das melhores instituições de ensino do Planeta. Dois anos depois, quando o *Twitter* foi criado, a intenção era que as mensagens de 140 caracteres fossem apenas uma troca banal de informações entre amigos. “Quando pensamos o *Instagram* pela primeira vez, em 2010, a ideia era que se tornasse um tipo de álbum de família virtual. Contudo, com o tempo ele acabou por ganhar dimensões bem mais ambiciosas.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/edicoes-veja/2556/>. Acesso em: 25 mar. 2019. (Adaptado).

TEXTO IV

ESTUDO DIZ QUE USAR MUITO REDES SOCIAIS AUMENTA A SOLIDÃO

*Estudo feito por pesquisadores americanos foi publicado em revista científica.
Algumas pessoas têm mais riscos de se sentirem isoladas socialmente.*

Um estudo feito por pesquisadores americanos e publicado em uma revista científica concluiu que algumas pessoas correm mais risco de se sentirem solitárias do que outras. O estudo mostrou que usar muito as redes sociais aumenta a sensação de solidão.

Os psicólogos americanos dizem que ficar mais de duas horas nos aplicativos de fotos e vídeos dobra os riscos de isolamento. A pesquisa, feita com quase duas mil pessoas, entre 19 e 32 anos, diz que, quanto mais o indivíduo ficar *on-line*, menos tempo terá para viver situações do dia a dia.

O psicólogo especialista em doenças digitais, Cristiano Nabuco, coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas da USP, explica que as redes sociais vieram mesmo para ficar, mas tem que ter bom senso: “Quando a gente percebe que cruzou a linha do bom senso? Exatamente quando você perde o controle da quantidade de vezes que abre para ver suas redes sociais. Então, é como se as pessoas, na verdade, começassem a, progressivamente, perder o bom senso, colocando em risco não só sua saúde psicológica, mas também a vida de outros”.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2017/03/estudo-diz-que-usar-muito-redes-sociais-aumenta-solidao.html>. Acesso em: 28 mar. 2019. (Adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija uma crônica, destinada à publicação em um jornal de grande circulação, sobre o tema “A influência das redes sociais no comportamento dos indivíduos”. Em sua produção escrita, você deverá narrar um fato do cotidiano e promover uma reflexão sobre os riscos que o uso das redes sociais pode causar nas relações humanas. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams — Equipe Chat Professor, para a correção das produções de texto.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.



COLÉGIO
Santa Maria
Minas

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO



COLÉGIO
Santa Maria
Minas

30	
----	--

SA/VAMR/gmf

UNIDADE: _____

DATA: / / 2020

I ETAPA – TAREFA DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO – 8.º ANO/EF

ALUNO(A):	N.º:	TURMA:
PROFESSOR(A):		

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Aspectos visuais						Aspectos gramaticais						Aspectos estilísticos						Aspectos estruturais						Estratégias discursivas					
<ul style="list-style-type: none"> • Letra legível • Demarcação de parágrafo • Obediência à margem • Grafia de maiúsculas e minúsculas • Ausência de rasuras 						<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia/Acentuação • Pontuação • Concordância verbal e nominal • Colocação pronominal • Regência verbal e nominal • Crase 						<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da linguagem (subjetividade/objetividade) • Adequação à modalidade formal/informal • Originalidade/Autoria 						<ul style="list-style-type: none"> • Paragrafação • Coesão • Coerência • Clareza • Progressão textual 						<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ao gênero textual • Tipologia textual: descrição, narração e dissertação de caráter expositivo ou argumentativo • Abordagem do tema/ Nível de informação • Enunciadores (pessoas do discurso) 					
0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5

Aspectos visuais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Apresenta letra legível, boa demarcação dos parágrafos, obediência à margem e ausência de rasuras. 4. Apresenta alguns problemas quanto à obediência à margem e/ou poucas rasuras. 3. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e/ou algumas rasuras. 2. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e à obediência à margem e/ou algumas rasuras. 1. Apresenta problemas quanto à legibilidade e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras. 0. Apresenta problemas quanto à legibilidade, à distinção entre maiúsculas e minúsculas e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras.
Aspectos gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Demonstra excelente domínio da norma-padrão. 4. Demonstra muito bom domínio da norma-padrão. 3. Demonstra bom domínio da norma-padrão. 2. Demonstra domínio mediano da norma-padrão. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma-padrão. 0. Demonstra domínio precário da norma-padrão.
Aspectos estilísticos	<ol style="list-style-type: none"> 5. Desenvolve o tema de maneira consistente, com marcas de autoria, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 4. Desenvolve muito bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 3. Desenvolve bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 2. Desenvolve o tema de maneira mediana, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 1. Desenvolve o tema de maneira insuficiente, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 0. Desenvolve o tema de maneira precária, tangenciando o tema, sem considerar a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.
Aspectos estruturais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos. 2. Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos. 1. Articula as partes do texto de forma precária. 0. Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias.
Estratégias discursivas	<ol style="list-style-type: none"> 5. Elabora as ideias de forma clara e organizada, relacionando-as, de forma consistente, ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, configurando autoria a partir de um repertório sociocultural produtivo. 4. Elabora as ideias de forma clara, relacionando-as ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, com indícios de autoria. 3. Apresenta ideias pertinentes ao tema proposto, organizando-as e relacionando-as de forma coerente. Utiliza, de maneira razoável, as estratégias típicas do gênero textual proposto. 2. Apresenta ideias pouco articuladas ou de maneira vaga, embora pertinentes ao tema proposto; ou limita-se a apresentar as ideias sem desenvolver as estratégias típicas do gênero textual proposto. 1. Apresenta as ideias de maneira embrionária ou pouco relacionadas ao tema e às estratégias típicas do gênero textual proposto. 0. Apresenta ideias incoerentes ou não apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto.

SA/VAMR/gmf